Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

"Vou me enfartar", diz secretário ao deixar audiência sobre obras do BRT

Veja o vídeo

Redação do rufandobombonews

O secretário de Estado de Infraestrutura, Marcelo Oliveira, deixou a audiência pública realizada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), nesta segunda-feira (13), que debateu os atrasos nas obras do BRT em Cuiabá e Várzea Grande. Antes de sair, afirmou que preferia deixar o plenário para evitar um desgaste maior.

Visivelmente irritado, Marcelo disse que é "muito nervoso" e que poderia acabar sofrendo um infarto caso permanecesse na audiência.

"Com todo o respeito, a minha equipe vai responder. Isaac, você responde à parte técnica. A outra parte deixa para o doutor Carlos responder. E, com todo o respeito que eu tenho por vocês, eu vou pedir licença, porque eu sou muito nervoso. Tem coisa que eu quero falar e isso vai me infartar, porque eu não quero falar. Eu quero falar, mas eu não vou falar, porque isso vai me enfartar", declarou.

A audiência foi marcada por questionamentos sobre os custos da implantação do BRT. Um dos principais pontos levantados foi o aumento no valor da contratação para a construção das estações do modal. Segundo os deputados, uma primeira licitação previa investimento de R$ 68 milhões para a implantação de 77 estações. Após a desclassificação da empresa vencedora, uma nova contratação foi realizada cerca de 75 dias depois, elevando o custo para R$ 120 milhões.

Antes de deixar a sessão, Marcelo Oliveira também lembrou que o projeto do VLT ficou parado por cerca de dez anos, período em que, segundo ele, nem mesmo os trilhos foram implantados.

Em tom de desabafo, o secretário criticou a forma como os recursos públicos são tratados no país.

"O Brasil precisa ser mudado. Não é com isso ou com aquilo outro. A gente precisa mudar. Emenda Pix, orçamento secreto, bandalheira todo dia. Você abre o jornal e é a primeira coisa que se vê. O dinheiro público precisa ser respeitado", afirmou.